

A CENTRALIDADE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

DOI: 10.5281/zenodo.18249544

Maria das Graças Oliveira de Sousa¹

Lindomar Fernandes de Almeida ²

Francisca Nelma da Costa³

RESUMO: Este artigo tem como objetivo geral estudar sobre A CENTRALIDADE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, na perspectiva de realizar leituras que possam ser significativas para compreender a elaboração deste projeto no processo de ensino e aprendizagem. Portanto optamos por realizar um estudo qualitativo, do tipo exploratório, mediante à pesquisa bibliográfica usando como parâmetros de investigação dados já publicados em trabalhos acadêmicos sobre Projeto Político-Pedagógico com a seguinte questão norteadora: Quais princípios norteadores e elementos básicos fundamentam a elaboração do Projeto Político-Pedagógico em uma instituição escolar mediada pela gestão democrática. Ao nosso olhar a organização deste processo em uma instituição pública deverá estar pautada nos princípios da gestão democrática pública e gratuita que são: Igualdade, Qualidade, Gestão Democrática, Liberdade e Valorização do Magistério. A elaboração deste projeto tem como elementos básicos: as finalidades, à estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, as relações de trabalho e a avaliação. Mediante o exposto conclui-se que refletir sobre esta temática proporciona um olhar significativo sobre ações pedagógicas e administrativas do espaço escolar, assim conhecimentos internalizados ao longo dessa pesquisa irão fortalecer a mediação da coordenação pedagógica no processo de construção de um Projeto Político-Pedagógico destas instituições e assim ampliar a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem local.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto. Político. Pedagógico. Gestão. Democrática.

¹ ¹Mestranda em Ciências da Educação WORLD UNIVERSITY ECUMENICAL UNIPÓS - UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, Especialização em Educação Inclusiva, graduada em Licenciatura em Pedagogia/UFRN, atuação em Educação Básica Técnica e Tecnológica; E-mail: graaoliveiras@gmail.com

² Mestrando em Ciências da Educação WORLD UNIVERSITY ECUMENICAL UNIPÓS - UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, Especialização em Gestão Escolar/UFRN, Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar/IFRN. Atuação Professor, Gestão e Coordenação Financeira, graduado em Ciências e Matemática; E-mail

³Mestranda em Ciências da Educação WORLD UNIVERSITY ECUMENICAL UNIPÓS - UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental, graduada em Pedagogia. Atua na Educação Infantil; novinha.nelma1105@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.) ocupa lugar central na organização e no funcionamento das instituições escolares, por constituir-se como um instrumento político, pedagógico e coletivo que orienta as ações educativas a partir da realidade social, cultural e histórica da comunidade na qual a escola está inserida. Sua centralidade decorre do fato de que o PPP não se limita a um documento formal, visto que expressa a identidade da instituição escolar, seus princípios, finalidades e compromissos com a formação do sujeito integral. Portanto ao refletir sobre as nuances do contexto educacional, no que concerne às práticas pedagógicas relacionadas ao fazer da coordenação pedagógica percebe-se a necessidade de orientação quanto a gestão democrática e participativa da comunidade no cotidiano escolar bem como a organização de formação docente continuada.

Na gestão democrática, a construção do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P) assume um papel ainda mais significativo, uma vez que esse espaço educativo é marcado por especificidades territoriais, culturais, produtivas e sociais que demandam uma proposta pedagógica contextualizada e comprometida com a valorização dos saberes locais.

Neste contexto surgem questionamentos quanto a concepção de educação, concepção de currículo, concepção de sujeitos, concepção de sociedade, concepção de gestão, para esta reflexão com objetivo geral de estudar sobre A CENTRALIDADE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, bem como com a perspectiva de realizar leituras que possam ser significativas para compreender a elaboração deste projeto no processo de ensino e aprendizagem, acredita-se que esta pesquisa torna-se fundamental.

Considerando que estudar esta temática poderá favorecer um olhar sobre ações pedagógicas e administrativas do espaço escolar os conhecimentos oriundos dessa pesquisa podem auxiliar na construção de um Projeto Político - Pedagógico e fortalecer a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem local. Portanto esta pesquisa busca investigar quais as principais etapas de elaboração de um Projeto Político-

Pedagógico norteando-se pela seguinte questão: Quais princípios norteadores e elementos básicos fundamentam a elaboração do Projeto Político-Pedagógico em uma instituição escolar mediada pela gestão democrática?

Neste contexto é possível considerar a importância de cada instituição escolar construir seu próprio Projeto Político-Pedagógico considerando que este é um ato político além de um projeto pedagógico com princípios norteadores que fortaleçam a gestão democrática, no contexto educacional no que concerne à educação gratuita e de qualidade, com responsabilidades sociais de acordo com a comunidade local bem como com uma concepção de educação cidadã. A partir dos seguintes objetivos específicos fortalecer a mediação da coordenação pedagógica no processo de construção de um Projeto Político-Pedagógico destas instituições; Ampliar a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem local; Proporcionar um olhar significativo sobre ações pedagógicas e administrativas do espaço escolar.

Portanto compreende-se que a importância da diversidade da temática, às finalidades e concepções políticas e educativas de uma instituição escolar, assim como a mediação para elaboração de um projeto poderá promover mudanças nas concepções e nas práticas cotidianas, planejar de forma global as ações da instituição educativa considerando aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.

Partindo do pressuposto que as diretrizes definidas para um Projeto Político-Pedagógico regem todo o funcionamento de uma instituição escolar desde as questões pedagógicas, as definições das estratégias financeiras aplicadas para aquisição de material e organização institucional, de acordo com a concepção educacional e política da gestão democrática esta pesquisa torna-se de fundamental importância para nortear uma instituição educacional que ainda não conseguiu organizar seu projeto educacional.

Neste contexto torna-se mais específico a divisão de trabalho, a hierarquia existente muitas vezes entre as pessoas que estão na gestão, a valorização do trabalho docentes, os direitos e deveres dos discentes e a participação da comunidade local externa aos muros da escola. Muitas vezes estas figuras que representam o segmento de pessoas da comunidade local são familiares dos alunos ou representantes locais de espaços comunitários tais como, Centro Comunitários, representantes de comunidades de povos Indígenas ou Afrodescendentes.

Mediante essas considerações optou-se por uma pesquisa com um estudo qualitativo, do tipo exploratório, por meio de pesquisa bibliográfica sobre Projeto Político-Pedagógico, trazendo, como recorte, discussões acerca da gestão democrática, para aprofundar leituras que possam ajudar a compreender tais repercussões no processo de ensino e aprendizagem tomando como parâmetros de investigação dados já publicados em trabalhos acadêmicos como livros, artigos, periódicos, monografias, dissertações ou teses.

2 O ENTRECRUZAMENTO DAS VOZES QUANTO AS DIMENSÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que rege a concepção de educação de uma instituição escolar surge a necessidade de conhecer melhor enquanto educadora quais são os princípios norteadores deste documento no processo de ensino e aprendizagem de uma gestão democrática, conforme Veiga, (1995) o P.P.P. busca um rumo, uma direção, por isso torna-se uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente, portanto está intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. Portanto a dimensão pedagógica trata da possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, sendo este aspecto visível na formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

A gestão democrática, por sua vez, encontra no Projeto Político-Pedagógico seu principal eixo estruturante dessa forma, a elaboração e a execução do PPP exigem a participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar, como gestores, professores, estudantes, famílias e representantes da comunidade local, fortalecendo processos de diálogo, tomada de decisão coletiva e corresponsabilidade. Portanto deve-se considerar o aspecto político no sentido de compromisso com a formação do cidadão enquanto sujeito social e pedagógico no sentido de definir ações educativas como prática de uma concepção de educação com definições, propósitos e intencionalidades globais da instituição escolar.

A organização deste processo em uma instituição pública deverá estar pautada nos princípios da gestão democrática pública e gratuita que são: Igualdade, Qualidade, Gestão Democrática, Liberdade e Valorização do Magistério. Ainda de acordo com Veiga (1995) no que concerne aos princípios da educação democrática a Igualdade consiste em condições para acesso e permanência no contexto escolar, a Qualidade não se restringe às minorias econômicas e sociais e sim manter a qualidade para todos, a Gestão Democrática deve estar de acordo com a Constituição vigente, a Liberdade também é um princípio da Constituição que atualmente consiste em proporcionar a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional, e a Valorização do Magistério enquanto fator primordial no processo de formação inicial e continuada dos sujeitos trabalhadores no contexto educacional.

Nesse sentido, a centralidade do PPP na construção da gestão democrática manifesta-se na possibilidade de romper com práticas autoritárias e hierarquizadas, substituindo-as por relações baseadas na cooperação, na autonomia e no respeito à diversidade. Ao promover espaços de escuta e participação, contribui-se para o fortalecimento da autonomia institucional e para a democratização das relações no interior da escola, favorecendo uma gestão comprometida com a igualdade de acesso, permanência e êxito no contexto acadêmico. Corroborando com esta visão Hora (1994) diz que o planejamento participativo considerando a ótica, valores, anseios e poder de decisões dos sujeitos envolvidos no processo educacional torna-se possível mediante o estabelecimento de uma política para instituição que resultará na democratização das relações que se desenvolvem nas escolas contribuindo para o aperfeiçoamento administrativo e pedagógico.

Assim o processo de buscar a autonomia e a participação como pressupostos do P.P.P, não se limitam à mera declaração de princípios consignados em algum documento torna-se fundamental pensar um projeto de instituição escolar que valorize a subjetividade de cada sujeito e não apenas planifique ações com estratégias que oportunizem a melhoria de determinados processos pedagógicos, portanto proporcionar um diálogo com a comunidade sobre as concepções que todos inseridos no cotidiano escolar, não basta apenas assistir a reuniões, conforme Gadotti, (1998), sua presença precisa ser sentida no conselho de escola ou colegiado e também na escolha do livro

didático, no planejamento do ensino, na organização de eventos culturais, nas atividades cívicas, esportivas e recreativas.

Além disso, o PPP orienta a organização curricular, a definição do tempo escolar, as relações de trabalho e os processos avaliativos, assegurando que essas dimensões estejam alinhadas aos princípios da gestão democrática a proposta pedagógica deve valorizar a diversidade cultural, os processos de interação social e a participação da comunidade, elementos que encontram respaldo e sistematização neste documento. Partindo desta hipótese considera-se que o fortalecimento da intersubjetividade crítica e mobilizadora dos sujeitos sociais, possibilita uma fundamental ação transformadora no cotidiano da comunidade escolar. Neste entrelaçamento das vozes de todos os segmentos que compõem o contexto escolar, no entorno de sua localização seja na zona urbana ou zona rural.

Portanto considerando a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola o projeto Político-Pedagógico por se tratar de um documento que contém ações intencionais ao bem comum da instituição escolar deve pautar-se em elementos básicos. Para Veiga (1995) estes elementos básicos que compõem a estruturação e organização do documento escolar Projeto Político-Pedagógico consistem em: Finalidades, Estrutura Organizacional, Currículo, Tempo Escolar, Relação de Trabalho e Avaliação. Portanto as Finalidades da Escola são as finalidades relativas à legislação, finalidade política e social, finalidade cultural, finalidade de formação profissional, e finalidade humanística.

A Estrutura Organizacional tem como princípio a concepção administrativa envolvendo as interações políticas e a concepção pedagógica que consistem em questões relacionadas ao processo de ensino, por isso é importante saber qual a estrutura pedagógica da escola, que tipo de gestão está sendo praticada, o que precisa mudar no contexto escolar, como está previsto o organograma, quais são as concepções pedagógicas que irão embasar o ensino, a distribuição de poder e os fundamentos regimentais.

O Currículo como princípio da organização do conhecimento escolar com objetivos previstos considerando a realidade dos sujeitos, portanto neste aspecto faz-se necessário considerar que o currículo não é um elemento neutro, que na elaboração do currículo o contexto social deve ser considerado bem como aspectos relacionados a

história e cultura local e principalmente a concepção de currículo para assim fortalecer o controle social.

O Tempo Escolar no qual deverá está previsto a organização curricular e avaliação do Projeto Político-Pedagógico porque é nele que se define o início e o fim do ano letivo, prevendo dias letivos, feriados, férias, períodos escolares, em que o ano se divide. Também datas de reuniões e períodos de avaliações.

As Relações de Trabalho devem estar pautada em atitudes e princípios de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva mesmo que tenha a figura de hierárquica de uma chefia. A reflexão coletiva favorece o diálogo, a comunicação horizontal entre os diferentes segmentos envolvidos no contexto escolar.

E a Avaliação que consiste em avaliar a realização, execução e resultados do Projeto Político-Pedagógico de forma dinâmica com o olhar voltado para as possíveis soluções e apontamentos de novos caminhos e ações.

Neste contexto Veiga (1998) ressalta ainda que o P.P.P. deve constituir-se em tarefa comum da equipe escolar coordenada pela Supervisão Escolar ou Orientadora Escolar atualmente na maioria da escola este cargo define-se como Coordenação Pedagógica envolvendo os segmentos de pais/família, alunos, pessoal técnico-administrativos representação docente e segmentos organizados da sociedade local, e contando com a colaboração e assessoria efetivas de profissionais ligados à educação.

Tratando-se de sujeitos envolvidos no contexto educacional de uma instituição escolar Saviani (2006) afirma que é necessário possibilitar tomada de decisões mais conscientes dos agentes dos processos pedagógicos para assim diminuir a desigualdade de condições das negociações. Assim as participações dos agentes educacionais fortalecem o cotidiano escolar e as decisões tanto no âmbito administrativo quanto no âmbito pedagógico, nesta perspectiva fomentar a participação da comunidade tanto interna quanto externa aos muros da escola visando o desenvolvimento deste documento em uma Gestão Democrática para a Educação torna-se fundamental.

Ainda de acordo com estas diretrizes deve-se respeitar a diversidade e acolher as diferenças sem transformá-las em desigualdades, por isso a discussão da temática considera em particular aspectos relacionados a cidadania e a democracia, no âmbito de um projeto de desenvolvimento no qual as pessoas se inscrevem como sujeitos de direitos.

Portanto corrobora-se com Freire (1992) quando ele afirma que o idealismo, a imaginação, a conjectura em torno do mundo diferente da opressão são tão necessárias aos sujeitos históricos e transformadores da realidade para sua práxis, quanto necessariamente faz a Ecopedagogia, enquanto movimento social, político e paradigmático, que surge no seio da sociedade civil planetária.

Ao proporcionar a participação dos sujeitos locais minimiza-se a “invasão cultural” e a sectarização, conforme Freire (1992) favorece as ideias Libertadoras porque seu enraizamento engaja os sujeitos sociais na transformação concreta da realidade, criando uma condição favorável à autonomia. Sendo este um ato libertador aos sujeitos sociais, com ações e reflexões considerando a realidade política, social, pedagógica da comunidade.

Com esse embasamento teórico a respeito das concepções sobre Projeto Político-Pedagógico tomou-se então, como referencial teórico da presente pesquisa bibliográfica a visão de Gil (2002), por conseguinte foi analisado material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos com a perspectiva de dialogar sobre a temática e orientar a execução do Projeto Político-Pedagógico. Nesse sentido, o principal procedimento da pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico de dados já publicados em trabalhos acadêmicos em níveis de teses, dissertações, artigos, revistas e livros. Na perspectiva de favorecer o diálogo sobre a mediação para novas ações relacionadas a organização e elaboração do Projeto Político-Pedagógico.

3 CONCLUSÃO

Mediante o exposto conclui-se que estudar sobre A CENTRALIDADE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA favoreceu um olhar sobre ações pedagógicas e administrativas do espaço escolar, portanto os conhecimentos internalizados ao longo dessa pesquisa irão auxiliar na mediação enquanto coordenação pedagógica no processo de construção de um Projeto Político-Pedagógico e fortalecer a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem local.

Percebe-se que as etapas de elaboração de um Projeto Político- Pedagógico deverão proporcionar a participação dos segmentos de gestão escolar, família responsável pelos alunos e alunas matriculados na instituição escolar, professores e professoras, e outros profissionais de cargos técnicos administrativos, por exemplo: merendeira, secretário escolar entre outros, e representantes da comunidade local.

Neste contexto foi elencado princípios norteadores como Igualdade, Qualidade, Gestão Democrática, Liberdade e Valorização do Magistério para elaboração do Projeto Político-Pedagógico de uma instituição escolar com gestão democrática. Com relação a composição de um Projeto Político-Pedagógico via a pesquisa os elementos básicos consistem em finalidade relativa à legislação, finalidade política e social, finalidade cultural, finalidade de formação profissional, e finalidade humanística, estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, as relações de trabalho e a avaliação;

Visto que o Projeto Político-Pedagógico é um documento significativo à gestão democrática no contexto educacional, por meio da elaboração e execução deste documento torna-se possível a igualdade de participação da comunidade nas decisões da instituição escolar, bem como favorece a compreensão de concepções tanto relacionado aos aspectos administrativos quanto relacionado aos aspectos pedagógicos. Portanto neste contexto não deverá prevalecer a concepção administrativa ou pedagógica da gestão e sim a concepção adotada em comum acordo de todos os segmentos tendo como foco os atendimentos as necessidades educacionais dos sujeitos daquela comunidade.

Mediante o exposto conclui-se que a participação e reflexão coletiva sobre o papel de cada segmento na instituição escolar favorece o desenvolvimento de oportunidades para ampliar o conhecimento crítico sobre a proposta educacional pensada, organizada e estabelecida ao logo da elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Por fim torna-se notório que é preciso avaliação em uma perspectiva de ação e reflexão do processo, considerando o empenho coletivo que foi desempenhado ao logo da construção do documento, mas também o empenho coletivo na execução do Projeto no cotidiano do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília, DF, 2001.

GADOTTI, Moacir. **SALTO PARA O FUTURO Construindo a Escola Cidadã Projeto político-pedagógico**. Brasília, DF, 1998. p. 15-32.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofício da participação coletiva**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar e didática: problemas da unidade/método no processo pedagógico**. Campinas, SP, 2006.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995. p. 11-35.

VEIGA, Ilma Passos da; Resende, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.